

Projeto: Entre o compromisso e a realidade: levar a ler a lugares distantes

Coordenador: Prof. Dr. Zair Henrique Santos

Início: 2018

Descrição: A pesquisa investiga condições, possibilidades e permanência de ações pedagógica e instrumentos de formação intelectual e cultural, especialmente a biblioteca, em “lugares distantes”. A finalidade precípua é a criação, revitalização e dinamização de lugares de ler (bibliotecas; armários, estantes), focando como esses lugares se organizam e prevalecem, seus vínculos institucionais e comunitários e os efeitos formativos. “Levar a ler” procura superar os bordões “promoção de leitura”; “incentivo à leitura”; “gosto pela leitura”, que trazem concepção idealista, sem reflexão sobre o processo formativo, passando a ideia de que qualquer leitura é relevante. Levar a ler implica compromisso, posicionamento político-pedagógico, reconhecimento da realidade alienante e necessidade da apropriação do que há de mais elevado da produção cultural humana. Ler em lugares distantes consiste em valor de cunho interventivo, caracterizado por aspectos pedagógicos, políticos e culturais. A categoria “lugar distante” implica tanto distância geográfica dos centros de poder como estar à margem dos bens culturais, embora geograficamente próximo dos lugares que os controlam. O lócus da pesquisa fica no interior da Amazônia Brasileira, mosaico de complexidade geográfica, antropológica, étnica e econômica. O projeto busca a participação dos comunitários, reconhecendo a tensa e difícil articulação entre cultural tradicional e cultura universal, instigando a reflexão sobre estar no mundo: o perigo que a natureza enfrenta; a exploração das comunidades tradicionais; os direitos fundamentais rarefeitos; a dificuldade de perceber como a sociedade dominante se relaciona com a minoria; a rarefação de e estudo de formação emancipadora. São os seguintes objetivos da pesquisa: 1 caracterizar conceitos de cultura, formação, educação, levar a ler, lugar de ler e lugar distante, com base nos fundamentos epistemológicos e teórico-metodológicos da teoria histórico-crítica; 2 avançar a análise das formas de aprendizagem e dos processos de produção, circulação e aquisição de conhecimento, considerando as dimensões da experiência leitora; 3 inventariar condições e interesses comunitário em torno da leitura e da biblioteca; Metodologicamente, a pesquisa se faz em quatro dimensões: 1 aprofundamento conceitual, em que se buscam seus fundamentos epistemológico; 2 investigação bibliográfica, de forma a mapear tendências e perspectivas de práticas em biblioteca e formação de leitor; 3 observação e levantamento das condições de funcionamento de

bibliotecas e programas de leitura; 4 intervenção direta, nos modelos de pesquisa pesquisa-ação. O grupo de pesquisa elabora acervo de trabalhos com as seguintes rubricas: 1 Leitura e formação; 2 Leitura e subjetividade; 3 Políticas públicas de leitura; 4 Leitura e educação escolar. As estratégias pesquisa se fazem em duas frentes articuladas: 1 Pesquisa conceitual: caracterização e descrição dos campos: leitura e formação; biblioteca escolar e comunitária e suas formas de organização e realização; dinâmicas de formação de leitor; produção, circulação e de aquisição de conhecimento no ambiente comunitário; identificação de dinâmicas consuetudinárias e inovadoras na formação de leitura; relações entre conhecimento, formação e cultura. 2 Pesquisa de campo: Identificação de demandas e possibilidades; definição de agentes de intervenção; levantamento de percepções de comunitários de conhecimento, formação, cultura e leitura; biblioteca em comunidades: dinâmicas culturais; disponibilidades físicas; relato de processo formativo e esquemas interpretativos. Os trabalhos concluídos desde o início do projeto e os em andamento são listados a seguir: - I Refazendo os sonhos: a revitalização do projeto de biblioteca comunitária em Belterra (TCC 2014) Raiana T. Ribeiro; II Biblioteca e formação – uma análise de caso (TCC 2014) Lourivânia S. Evaristo. III Resgate histórico da biblioteca pública Henry Ford de Belterra (TCC 2014) Simone I. C. Carmo – os três trabalhos trataram da recuperação da história das bibliotecas de Belterra e da revitalização da Biblioteca Comunitária Ler é Preciso, examinando tensões e dificuldades de permanência e comprometimento institucional. - A leitura em seu lugar – a revitalização da biblioteca da EEEFM Madre Imaculada. Geane R. Nogueira; Rosânia C. Pessoa (TCC 2014) – Revitalização e dinamização da Biblioteca Escolar, fundamentando-se na leitura literária, mormente, a infanto-juvenil, na formação do leitor e da biblioteca como ambiente de aprendizagem. - Biblioteca escolar na formação de leitores – um triste caso (TCC 2014) Valdiani C. Andrade – Observação da dinâmica de organização e funcionamento da biblioteca escolar, verificando seus limites e fatores restritivos de boa dinâmica. - Relato de experiência: promovendo a formação de leitores na Escola Dr. Dátis Lima de Oliva (TCC 2015) Eliana N. de Moraes; Maria Rita A. L. Teles – organização e ampliação de acervo bibliográfico da escola em um armário da leitura e realização de ações de promoção de leitura acompanhando do estudo de seus efeitos no cotidiano escolar. - Relato de experiência espaço Isanildes Silva das Neves: formando leitores na várzea (TCC 2015). Jonadabe Garcia; Alzenora Neves – criação, com apoio da comunidade e do município, de um espaço de leitura / biblioteca (sala de aula) e exame de seu desenvolvimento e permanência na escola. - Leitura e formação – o

usuário do acervo de literatura do Lelit (IC 2015) Gisele S. Gomes. Análise do perfil do usuário da biblioteca Bartolomeu Campos de Queirós, mantida pelo grupo de pesquisa na Ufopa e aberta à comunidade. - I Cartografia das bibliotecas escolares de Santarém, PA (IC 2015); II A biblioteca na formação escolar (TCC 2015); Bibliotecas escolares: uma cartografia (Dissertação 2018) Juçara S. Cardoso – trabalhos relacionados à cartografia das bibliotecas escolares da rede estadual de Santarém, verificando como se organizam, funcionam e se inserem na dinâmica das escolas. - Leitura e biblioteca escolar: uma proposta de levar a ler em “lugares distantes”. Alessandra Maria de Mesquita (Dissertação 2018) – Revitalização da biblioteca da Escola Municipal Professora Rosália Simões Barbosa, em Monte Alegre-PA – pesquisa de intervenção, com organização da biblioteca na escola e desenvolvimento de atividades de leitura. - I Criando um espaço para promover a formação de leitores na Escola Municipal de Ensino Fundamental PA 254 KM 11 (TCC 2015). Andria A. S. Araújo; Sandra Elena M. Couto. II Para além do espaço de leitura: criação e reflexão das possibilidades de ler literatura em uma escola rural do município de Monte Alegre. Raimundo Edivandro A. Vasconcelos (Dissertação 2018). Criação de espaço de levar a ler literatura (expositor no pátio, transformado em biblioteca em sala disponível) em uma escola rural, refletindo sobre as condições e limites para promoção de leitura. - O protagonismo da biblioteca escolar: Ratificando (ou não) a importância do espaço para a promoção da cultura letrada. Rosilene A. Farias (Dissertação 2019). Revitalização da biblioteca da escola A Mão Cooperadora, em Itaituba-PA, e verificação de seus efeitos na formação de alunos leitores. Trabalho de intervenção com participação da comunidade escolar. - I Levar leitura a lugares distantes: Aldeia Nova Vista, Rio Arapiuns (IC 2018) Jamile C. dos Santos; II Espaço de leitura aldeia Nova Lista: leitura, educação e identidade (TCC 2018) Luanna C. Oliveira; III Leitura e formação: as possíveis contribuições da biblioteca no rio Arapiuns (Dissertação 2020) Luanna C. Oliveira IV Circulação de Leitura na Aldeia Nova Vista (IC em andamento) Cássio S. da Silva – todos se vinculam à proposta de instalação de biblioteca na escola na comunidade na aldeia e verificação de seus efeitos na cultura local; os pesquisadores são alunos indígenas, membros da comunidade. Utilizou metodologia de pesquisa-ação, com envolvimento direto dos comunitários e dos docentes da escola. - Sobre as possibilidades e limites de formação e leitura em lugares distantes – a criação de um lugar de ler no quilombo Arapemã (IC 2019). Gilson V. dos Santos. Criação de espaço de leitura na comunidade quilombola Arapemã; pretendia verificar se, a partir de trabalho coletivo de construção de uma biblioteca escolar, o lugar de ler teria permanência. -

Formação da biblioteca escolar: escola Maria do Rosário Barbosa – planalto santareno: eixo–forte (Especialização Literatura Comparada 2019) Bruna K. T. Barradas. Tratou de organizar e tornar a biblioteca da escola da comunidade de Irurama um espaço da leitura; analisou o que mudou na rotina da comunidade escolar com as atividades de leitura de literatura. - O ensino de literatura: a leitura de poema com alunos do sexto ano (TCC 2019) Cecília Silva do Nascimento – realização em escola municipal de Santarém de atividades de leitura do gênero poesia com alunos do 6º ano e análise do processo de interação da turma com o texto literário com organização pelo dos livros de literatura da escola. - Sobre as possibilidades e limites de formação e leitura em lugares distantes – a circulação de leitura na aldeia Muruci / rio Arapiuns (IC em andamento) Suzan Michelle N. dos Anjos. Exame das possibilidades e limites de ações leitoras em uma aldeia que construiu uma biblioteca com razoável acervo de livros para crianças e jovens, em ação articulada com a comunidade. - Levar a ler em lugares distantes: criação de uma biblioteca na comunidade quilombola Saracura (Pibex em andamento) Jamile C. dos Santos. Implantação de biblioteca na e com comunidade e exame de seus efeitos. - Concepções e modelos de biblioteca escolar nos cursos de biblioteconomia (Dissertação em andamento) Bárbara Nascimento. Censo e análise das proposições de trabalho com biblioteca escolar nos programas de cursos de biblioteconomia no Brasil.